

Oswaldo Montenegro - Banal (O Blue do Travesti)

Tom: E

Quero que se dane a estrutura, a coerência
 Que o homem construiu nesse planeta
 Olha meu Deus, é banal
 Todo o pensamento é banal
 Quero que a lógica se dane
 Olha, princesa, o pensamento é banal
 Lógica é sempre o menor pedaço do que o homem
 Construiu nesse planeta o resto se perdeu
 Meu Deus, é banal
 Todo pensamento é banal
 Quero que a lógica se dane

Olha, princesa, o pensamento é banal
 Olha o matemático, andarilho o carroceiro
 Seu amigo, mago da intuição
 Não pense, o pensamento é banal
 Todo pensamento é banal
 Quero que a lógica se dane
 Olha, princesa, o pensamento é banal
 Da cartesiana sensação de coerência
 Em que a prudência vale mais
 Que andar na corda bamba solta e total
 Eu tenho horror é banal
 Quero que a lógica se dane
 Olha, princesa, o pensamento é banal.

Acordes

